

BRBI BR Partners S.A.

Informações financeiras intermediárias
condensadas individuais e consolidadas

Período de três meses findos em
31 de março de 2026



BR PARTNERS

Conteúdo

Comentários de desempenho.....	3
Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras trimestrais condensadas individuais e consolidadas.....	6
Balancos patrimoniais.....	8
Demonstrações do resultado.....	10
Demonstrações do resultado abrangente.....	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	13
Demonstrações do valor adicionado.....	14
Notas explicativas às informações financeiras trimestrais condensadas individuais e consolidadas.....	15

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da BRBI BR Partners Participações S.A. ("Companhia") relativas ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2026.

Destacamos os seguintes fatos no primeiro trimestre de 2026:

Contexto econômico

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade do processo de desinflação global, ainda que em ritmo mais gradual, em um ambiente de crescimento econômico moderado e aumento de incertezas geopolíticas. No Brasil, o início do ciclo de corte de juros foi confirmado diante de uma inflação mais benigna, apesar de pressões pontuais vindas de alimentos e combustíveis. Nos Estados Unidos, a atividade passou a mostrar sinais de acomodação, enquanto a inflação seguiu em trajetória de desaceleração, levando o Federal Reserve a manter uma postura cautelosa e dependente de dados, sem iniciar o ciclo de flexibilização monetária. Na Europa, a atividade permaneceu fraca, com inflação em desaceleração, porém ainda acima da meta, mantendo o Banco Central Europeu em postura prudente. A China continuou enfrentando desafios relacionados à demanda doméstica e ao setor imobiliário, em meio a estímulos graduais e um ambiente externo mais incerto. Nos mercados, o período foi caracterizado por maior volatilidade, refletindo tensões geopolíticas, oscilações nos preços de *commodities* (especialmente petróleo) e movimentos nas taxas de câmbio, com desempenho misto dos ativos de risco.

No Brasil, o primeiro trimestre foi marcado pelo início do ciclo de flexibilização monetária, sustentado por uma dinâmica inflacionária mais favorável. O IPCA seguiu apresentando desaceleração, reforçando a leitura de convergência para a meta, ainda que com pressões vindas de componentes mais voláteis, como alimentos e combustíveis, ao longo do período. Os núcleos de inflação continuaram acima do nível compatível com o centro da meta, mas com sinais de arrefecimento gradual. A atividade econômica mostrou moderação, refletindo os efeitos defasados da política monetária restritiva implementada ao longo de 2025, ainda que indicadores recentes tenham apontado crescimento maior resiliência em alguns segmentos. O mercado de trabalho manteve-se relativamente forte, com taxa de desemprego em níveis baixos, embora com sinais iniciais de desaceleração na margem. No campo fiscal, o ambiente seguiu desafiador, com atenção voltada à execução das metas e à dinâmica das despesas. O Banco Central iniciou o ciclo de cortes da Selic no trimestre, reforçando em sua comunicação a necessidade de cautela e dependência de dados para a continuidade do processo, especialmente diante de um cenário externo mais incerto. Nesse contexto, o ciclo de flexibilização tende a ser mais gradual e restritivo do que o inicialmente antecipado, refletindo a persistência de núcleos inflacionários elevados, a desancoragem parcial das expectativas e as incertezas no cenário fiscal e externo.

Nos Estados Unidos, os dados divulgados ao longo do primeiro trimestre apontaram para uma acomodação da atividade econômica em níveis próximos ao potencial, enquanto a inflação seguiu em trajetória de desaceleração, ainda que de forma gradual. Os indicadores de preços mostraram avanços no processo desinflacionário, embora com alguma resistência em componentes mais inerciais. O mercado de trabalho apresentou sinais de moderação, com menor ritmo de criação de vagas, ainda que permanecendo sólido em termos históricos. Nesse contexto, o Federal Reserve manteve a taxa de juros inalterada ao longo do trimestre, adotando uma postura cautelosa e dependente de dados, diante de incertezas relacionadas ao cenário inflacionário e ao ambiente global. A curva de juros refletiu esse cenário, com ajustes ao longo do período, enquanto o dólar apresentou movimentos de oscilação, influenciado tanto por fatores externos quanto por questões geopolíticas.

Na Europa, o primeiro trimestre foi caracterizado por crescimento econômico ainda frágil e continuidade do processo de desinflação. A moderação nos preços de energia contribuiu para a desaceleração da inflação cheia, embora a inflação de serviços tenha permanecido pressionada, exigindo prudência por parte das autoridades monetárias. O Banco Central Europeu manteve a política monetária inalterada ao longo do período, reforçando a dependência de dados e a necessidade de maior confiança na convergência inflacionária antes de eventuais cortes de juros. A atividade seguiu heterogênea entre os países do bloco, com recuperação gradual da demanda interna em algumas economias, mas fraqueza persistente na indústria, especialmente nos setores mais expostos ao comércio global. O ambiente europeu também refletiu as incertezas geopolíticas e oscilações nos preços de energia, mantendo o cenário desafiador.

A China iniciou 2026 ainda enfrentando desafios relevantes relacionados à demanda doméstica e ao setor imobiliário, em um ambiente de crescimento moderado. As autoridades mantiveram a estratégia de estímulos graduais e direcionados, buscando sustentar a atividade econômica. A inflação ao produtor permaneceu em níveis baixos, refletindo excesso de capacidade e demanda ainda contida em segmentos industriais, enquanto a inflação ao consumidor seguiu moderada. O crescimento econômico mostrou-se relativamente estável, embora sem sinais de aceleração mais forte, reforçando a necessidade de continuidade das políticas de suporte, especialmente voltadas ao consumo doméstico e à estabilização do setor imobiliário, em meio a um ambiente externo mais incerto.

Desempenho dos negócios

No primeiro trimestre de 2026, apesar do cenário geopolítico e macroeconômico mais desafiador, a área de Assessoria Financeira permaneceu ativa, com atuações e mandatos bem diversificados, contemplando fusões e aquisições, reestruturações, bem como a elaboração de *fairness opinions* para empresas de diferentes setores econômicos. Foram anunciadas 4 transações, totalizando um volume de R\$ 6,1 bilhões.

A área de Mercado de Capitais manteve um forte ritmo de atuação, aproveitando a contínua demanda dos emissores por instrumentos de dívida e o maior apetite dos investidores de renda fixa pelo mercado primário. Nesse período, foram emitidos R\$ 2,4 bilhões e estruturadas 19 operações de dívida, entre CRIs, Debêntures, CCBs, FIIs e FIDCs.

A área de tesouraria para clientes (*Treasury Sales & Structuring*) observou-se volatilidade na geração de receitas, explicada principalmente pelas condições geopolíticas e pela sazonalidade típica de fechamento de ano. Ainda assim, o volume negociado de derivativos e câmbio no trimestre atingiu R\$ 4,3 bilhões.

A área de *Wealth Management* continuou com o seu crescimento e plano de expansão ao longo de trimestre, impactada parcialmente pela depreciação do dólar devido grande parte dos recursos administrados serem de carteiras administradas internacionais. Ao final de março de 2026, o *Wealth Under Advisory* atingiu R\$6,1 bilhões.

Desempenho financeiro consolidado

As receitas totais atingiram R\$134,8 milhões no 1T26, comparado a R\$127,5 milhões ao 1T25, refletindo um crescimento de 5,7%. O lucro líquido atingiu R\$37,7 milhões, comparado a R\$43,1 milhões ao 1T25, representando uma variação de -12,5%. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 19,1%. A Companhia encerrou o período com um patrimônio líquido de R\$793,4 milhões.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

A Companhia não tem política formal de reinvestimento por parte de seus acionistas e todos os reinvestimentos até aqui verificados foram deliberados pelos acionistas em sede de AGO/AGE.

A política de dividendos da Companhia prevê a distribuição anual do dividendo mínimo obrigatório no valor de 25%, contudo a Companhia pretende remunerar seus acionistas de acordo com a apuração dos resultados auferidos ao longo do exercício, envidando melhores esforços para distribuir dividendos a um percentual superior ao estabelecido pela legislação vigente.

Iniciativas sociais

A Companhia apoia, através das leis de incentivos fiscais, organizações não governamentais com projetos ligados principalmente à saúde, educação, esporte, diversidade e equidade de gênero.

Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22 da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia possui política e processo estabelecido para contratação de auditoria independente, considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência. Ademais, são avaliados aspectos de potenciais conflitos de interesse na contratação da mesma empresa de auditoria para serviços de outras naturezas, de modo a mitigar riscos de perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.

A Diretoria
Contador

Hideo Antonio Kawassaki
CRC 1SP 184007/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
BRBI BR Partners S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da BRBI BR Partners S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial condensado individual e consolidado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações condensadas individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21- Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apresentados para fins de comparação nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2026, foram auditados por outro auditor, que emitiu relatório datado de 5 de fevereiro de 2026, sem modificação. Os valores correspondentes relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2025 apresentados para fins de comparação nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2026, foram revisados por outro auditor, que emitiu relatório datado de 8 de maio de 2025, sem modificação.

São Paulo, 7 de maio de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Rafael dos S. Scatena.

Rafael dos Santos Scatena
Contador
CRC nº 1 SP 262264/O-9

BRBI BR Partners S.A.

Balancos patrimoniais condensados individuais e consolidados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.964	29.504	118.420	137.792
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	5a	97.251	89.557	13.258.314	11.712.650
- Títulos públicos		-	-	12.988.707	11.369.995
- Títulos privados		-	-	172.356	174.349
- Cotas de fundo de investimento		97.251	89.557	97.251	168.306
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5b	-	-	2.959.096	3.308.755
- Títulos privados		-	-	1.180.174	1.385.470
- Cotas de fundo de investimento		-	-	1.778.922	1.923.285
Instrumentos financeiros derivativos	6a	1.584	3.011	1.126.184	1.023.349
Ativos financeiros ao custo amortizado	7	-	-	454.279	1.124.190
- Operações de crédito		-	-	158.926	184.958
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		-	-	295.353	939.232
Dividendos a receber		55.496	55.496	-	-
Outros ativos		1.185	3.072	43.467	26.874
Ativo fiscal diferido	17b	5.607	5.607	154.289	92.425
Investimentos em controladas	9	655.298	627.399	-	-
Imobilizado		-	-	47.840	44.265
Intangível		-	-	11.481	12.283
Total do ativo		833.385	813.646	18.173.370	17.482.583

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BRBI BR Partners S.A.

Balancos patrimoniais condensados individuais e consolidados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Passivo					
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	11a	-	-	1.268	33.222
Passivos financeiros ao custo amortizado	11b	-	-	16.663.416	16.062.202
- Recursos de operações compromissadas		-	-	11.332.812	9.938.917
- Recursos de clientes		-	-	1.252.004	1.637.964
- Recursos de emissão de títulos		-	-	3.919.985	3.703.658
- Outros passivos financeiros		-	-	158.615	781.663
Instrumentos financeiros derivativos	6a	1.836	1.666	384.927	344.451
Valores a pagar		19.681	9.695	77.075	53.934
- Fornecedores		270	251	3.364	11.243
- Outros valores a pagar	10	19.411	9.444	73.711	42.691
Impostos a recolher		161	158	16.141	19.998
Passivo fiscal corrente		-	3.173	6.484	9.382
Passivo fiscal diferido	17b	18.272	15.656	230.624	176.096
Total do passivo		39.950	30.348	17.379.935	16.699.285
Patrimônio líquido					
Capital social	12a	674.940	674.940	674.940	674.940
Reserva de capital		(30.193)	(30.193)	(30.193)	(30.193)
Reserva de lucros		130.126	149.025	130.126	149.025
Outros resultados abrangentes		(19.152)	(10.474)	(19.152)	(10.474)
Lucros acumulados		37.714	-	37.714	-
Total do patrimônio líquido		793.435	783.298	793.435	783.298
Total do passivo e patrimônio líquido		833.385	813.646	18.173.370	17.482.583

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BRBI BR Partners S.A.

Demonstrações do resultado condensadas para o período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros		9.809	6.487	2.768.529	1.864.332
Despesas de juros e (perdas) em instrumentos financeiros		(3.045)	(1.615)	(2.721.918)	(1.818.712)
Resultado líquido de juros e ganhos/(perdas) em instrumentos financeiros	14	6.764	4.872	46.611	45.620
Receitas de prestação de serviços		-	-	88.196	81.866
Resultado de prestação de serviços		-	-	88.196	81.866
Total de receitas	13	6.764	4.872	134.807	127.486
Despesas de pessoal		(1.391)	(1.119)	(40.595)	(34.089)
Despesas administrativas	15	(1.152)	(3.856)	(41.110)	(27.620)
Despesas tributárias	16	-	-	(8.043)	(10.741)
Provisão por redução ao valor recuperável		-	-	(821)	(521)
Outras receitas		-	-	197	139
Outras despesas		(468)	(313)	(679)	(411)
Despesas operacionais		(3.011)	(5.288)	(91.051)	(73.243)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e resultados de equivalência patrimonial		3.753	(416)	43.756	54.243
Resultado de equivalência patrimonial	9	36.577	43.719	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		40.330	43.303	43.756	54.243
Tributos sobre o lucro	17a	(2.616)	(180)	(6.042)	(11.120)
Lucro líquido do período		37.714	43.123	37.714	43.123
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	12c			37.714	43.123
Resultado atribuível as ações ordinárias				24.012	27.456
Resultado por ação ordinária				0,12	0,14
Resultado atribuível as ações preferenciais				13.702	15.667
Resultado por ação preferencial				0,12	0,14

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BRBI BR Partners S.A.

Demonstrações do resultado abrangente condensadas para o período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Lucro líquido do período	37.714	43.123	37.714	43.123
Itens que não podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(8.678)	(1.236)	(8.678)	(1.236)
Varição no valor justo de ativos financeiros				
- Ajuste ao valor justo (ORA)	(15.287)	(1.982)	(15.287)	(1.982)
- Efeito tributário	6.879	892	6.879	892
Ajuste de conversão de investimento líquido no exterior	(270)	(146)	(270)	(146)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas da Companhia	29.036	41.887	29.036	41.887

BRBI BR Partners S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas para o período de 3 meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de lucro		Outros resultados abrangentes		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Legal	Outras reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	674.940	(30.193)	54.686	114.559	(9.030)	(372)	-	804.590
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	43.123	43.123
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(1.090)	(146)	-	(1.236)
Dividendos intercalares - 2025	-	-	-	(31.499)	-	-	-	(31.499)
Distribuição de dividendos adicionais – 2024	-	-	-	(18.899)	-	-	-	(18.899)
Saldos em 31 de março de 2025	674.940	(30.193)	54.686	64.161	(10.120)	(518)	43.123	796.079
Saldos em 31 de dezembro de 2025	674.940	(30.193)	63.440	85.585	(10.554)	80	-	783.298
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	37.714	37.714
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(8.408)	(270)	-	(8.678)
Dividendos intercalares - 2026	-	-	-	(18.899)	-	-	-	(18.899)
Saldos em 31 de março de 2026	674.940	(30.193)	63.440	66.686	(18.962)	(190)	37.714	793.435

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BRBI BR Partners S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas para os períodos de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido	37.714	43.123	37.714	43.123
Ajustes para:				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-	-	(11.354)	(15.931)
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	821	521
Depreciações e amortizações	-	-	2.537	2.485
Impostos diferidos	2.616	181	(7.336)	6.419
Provisão / atualização de contingências	-	-	85	54
Resultado de participações em controladas	(36.577)	(43.719)	-	-
Despesas de juros - letras financeiras subordinadas	-	-	(27.913)	(17.051)
Lucro líquido ajustado	3.753	(415)	(5.446)	19.620
Variação em:				
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(7.694)	(6.132)	(1.545.664)	(740.100)
Instrumentos financeiros derivativos	1.597	1.260	(62.359)	157.759
<i>Ativos financeiros ao custo amortizado</i>				
- Operações de crédito	-	-	25.211	(87.723)
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	643.879	274.236
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	340.981	(90.311)
Outros ativos	1.887	(78)	(16.592)	1.273
Valores a pagar – fornecedores	19	(8)	(7.879)	548
<i>Passivos financeiros ao custo amortizado</i>				
- Recursos de operações compromissadas	-	-	1.393.895	511.626
- Recursos de clientes	-	-	(385.960)	(125.541)
- Recursos de emissão de títulos	-	-	259.806	385.040
- Outros passivos financeiros	-	-	(623.048)	(410.865)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	(31.954)	-
Impostos a recolher	(2.205)	158	(1.859)	6.943
Outros valores a pagar	(8.932)	1.029	11.628	(17.579)
Caixa (utilizados nas) atividades operacionais	(11.575)	(4.186)	(5.361)	(115.074)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(965)	-	(4.896)	(13.801)
Caixa líquido (utilizados nas) atividades operacionais	(12.540)	(4.186)	(10.257)	(128.875)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Integralização de capital em investidas	-	-	-	(6)
Dividendos recebidos	-	4.185	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	-	-	(2.972)	(468)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	-	4.185	(2.972)	(474)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Passivo de arrendamento	-	-	(1.931)	(2.038)
Pagamento de juros de letras financeiras subordinadas	-	-	(15.566)	-
Emissão de letras financeiras subordinadas	-	-	-	89.700
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	-	-	(17.497)	87.662
(Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(12.540)	(1)	(30.726)	(41.687)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	29.504	2	137.792	575.235
Efeito das mudanças das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	-	11.354	15.931
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	16.964	1	118.420	549.479
(Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(12.540)	(1)	(30.726)	(41.687)
Informações suplementares dos fluxos de caixa operacionais				
Juros recebidos			655.020	468.134
Juros pagos			(490.520)	(365.101)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BRBI BR Partners S.A.

Demonstrações do valor adicionado condensadas para o período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Individual		Consolidado	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Receitas	9.809	6.487	2.856.101	1.945.816
Intermediação financeira	9.809	6.487	2.768.529	1.864.332
Prestação de serviços	-	-	88.196	81.866
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	(821)	(521)
Outras	-	-	197	139
Despesas financeiras	(3.045)	(1.615)	(2.721.918)	(1.818.712)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.620)	(4.170)	(37.991)	(24.006)
Materiais, energia e outros	(650)	(383)	(11.144)	(9.741)
Serviços de terceiros	(502)	(3.473)	(26.167)	(13.854)
Outras despesas operacionais	(468)	(314)	(680)	(411)
Valor adicionado bruto	5.144	702	96.192	103.098
Depreciação e amortização	-	-	(2.537)	(3.504)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	5.144	702	93.655	99.584
Valor adicionado recebido em transferência	36.577	43.720	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	36.577	43.720	-	-
Valor adicionado total a distribuir	41.721	44.422	93.655	99.594
Distribuição do valor adicionado	41.721	44.422	93.655	99.594
Pessoal	1.189	976	35.504	29.517
Remuneração direta	1.069	773	31.152	24.610
Benefícios	115	197	3.740	4.110
FGTS	5	6	612	797
Impostos, taxas e contribuições	2.818	323	19.176	26.443
Federais	2.818	323	14.815	22.426
Municipais	-	-	4.361	4.017
Remuneração de capitais de terceiros	-	-	1.261	511
Aluguéis	-	-	1.261	511
Remuneração de capitais próprios	37.714	43.123	37.714	43.123
Lucro líquido do período	37.714	43.123	37.714	43.123

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BRBI BR Partners S.A. ("Companhia" ou "Controladora" e, em conjunto com suas companhias controladas, "Grupo BR Partners" ou "Grupo"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 - 28º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e ações negociadas em *units* em bolsas de valores.

No Brasil as ações são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3 S.A.") sob o código BRBI11. Cada *unit* é composta por 2 ações preferenciais e 1 ação ordinária. A Companhia também possui ADRs ("American Depositary Receipt") Nível II, com lastro em 4 *units* listadas na B3, negociadas na Nasdaq Inc.

A Companhia tem por objetivo a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, e a administração de bens próprios. Seu controle é exercido pela BR Partners Holdco Participações S.A. ("Holdco"), o que representa 29% e 55,01% em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, respectivamente, do capital social total da Companhia.

O Grupo está inserido em um contexto de negócios relacionados à *investment banking*, mercados de capitais, tesouraria para clientes, investimentos e *wealth management*.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias condensadas

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, bem como o resumo das políticas contábeis materiais, não sofreram alterações relevantes em relação àquelas divulgadas nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, as quais devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras intermediárias condensadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de maio de 2026.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, sendo que os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na demonstração do resultado nas rubricas de "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros" ou "Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros".

Para o investimento no exterior que possui moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no patrimônio líquido na rubrica de "Outros Resultados Abrangentes".

c. Informações financeiras intermediárias condensadas

No processo de consolidação das informações financeiras intermediárias foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Destacamos as empresas controladas (diretas e indiretas) incluídas nas informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas:

	Ramo de atividade	País	% Participação	
			31.03.2026 (1)	31.12.2025 (1)
Controladas diretas				
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	<i>Holding Financeira</i>	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Assessoria em Soluções de Capital Ltda.	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Assessoria Financeira Rio de Janeiro Ltda.	Prestação de Serviços	Brasil	100	100
Controladas indiretas				
BR Partners Banco de Investimento S.A.	Banco de investimento	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Europe B.V.	Prestação de Serviços	Países-Baixos	100	100
BR Partners Corretora de Seguro Ltda.	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
Fundos de investimento (2)				
Total Fundo de Investimento Financeiro – Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado – Responsabilidade Limitada	Fundo de Investimento	Brasil	100	100
BR Partners Capital	Fundo de Investimento	<i>Cayman</i>	100	100

(1) Percentuais inferiores a 100% referem-se à participação da BR Partners Holdco Participações S.A. (*Holding*).

(2) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

d. Uso de estimativas e julgamentos significativos

Na preparação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente e as informações sobre o julgamento são revisadas anualmente pelas áreas da Administração.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas informações financeiras individuais e consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Os instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, utilizamos nosso próprio julgamento para chegar à mensuração do valor justo.

Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros.

Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação. Para uma discussão detalhada da determinação do valor justo de instrumentos financeiros, vide Nota 20.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de riscos

O Grupo mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos financeiros - compreendendo mercado, crédito, liquidez e capital - fundamentada em diretrizes estratégicas e governança por comitês especializados. O modelo operacional assegura a segregação de funções, com a área de Gestão de Riscos atuando de forma independente das unidades de negócio e reportando-se diretamente à Diretoria para fins de monitoramento, controle e mitigação de exposições.

a. Limites operacionais

A Gestão de Capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital (índice de Basileia) seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico.

Consolidado (1)	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	1.295.176	1.296.697
Nível I	1.010.029	1.022.245
Capital principal	572.203	586.070
Capital complementar	437.826	436.175
Nível II	285.147	274.452
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital	285.147	274.452
Exposição total ponderada pelo risco - (b)	5.770.922	5.741.744
Risco de Crédito	3.376.111	3.511.133
Risco de Mercado	1.617.484	1.670.339
Risco Operacional	777.327	560.272
Índice de Basileia - (a/b)	22,4%	22,6%
Capital de Nível I	17,5%	17,8%
Capital de Nível II	4,9%	4,8%

(1) A informação pertence ao BR Partners Banco de Investimento S.A. que segue a regulação do Banco Central do Brasil para cálculo de índice de Basileia.

No período findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os limites estão enquadrados de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil (mínimo requerido 10,5%).

b. Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de incorrer em perdas devido a flutuações adversas de preços, taxas de mercado, ações e *commodities* nas posições da carteira do Grupo. A gestão de risco de mercado é definida como o processo contínuo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e *commodities*, com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e gerenciais.

i. Gerenciamento de risco de mercado

O Grupo segrega suas exposições ao risco de mercado entre carteiras *Trading* e *Banking*. A carteira de *Trading* inclui posições proprietárias, que são representados por instrumentos financeiros ativos e passivos geridos com base no valor justo. A carteira *banking* é predominantemente caracterizada por operações do negócio bancário e relacionadas à gestão de instrumentos financeiros ativos (títulos e valores mobiliários) e passivos (captação) do Grupo.

O Comitê de Ativos e Passivos ("ALCO") é o responsável por estabelecer limites para cada tipo de risco em agregada e por tipo de carteiras, mitigando e prevenindo a exposição ao risco de mercado. A política de risco de mercado, revisada anualmente, define a estrutura de gestão de risco de mercado.

ii. Exposições ao Risco de Mercado – Carteira *Trading*

Os principais tipos de riscos dessa carteira são câmbio, taxas de juros, índice de preços e taxas de inflação. A ferramenta utilizada para medir e controlar a exposição ao risco de mercado na carteira de *trading* do Grupo é o *Value-at-Risk* ("VaR"). O VaR de uma carteira *trading* é a perda máxima estimada que pode ocorrer com uma probabilidade especificada (nível de confiança), durante um período determinado, considerando movimentos adversos do mercado. O modelo de VaR utilizado pelo Grupo é o paramétrico, baseado em um nível de confiança de 99%, para perdas diárias.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O modelo de *VaR* utilizado é baseado em uma abordagem paramétrica, com as volatilidades diárias calculada para cada fator de risco através da metodologia *EWMA* ("Exponentially Weighted Moving Average"), aplicando-se um fator *Lambda* de 0,96 (com base em um período efetivo de 126 observações). Além disso, calcula-se a correlação entre os retornos diários dos fatores de riscos, resultando na criação de uma matriz de correlação que é aplicada no cálculo do *VaR* da carteira.

A estrutura geral dos limites de *VaR* está sujeita a revisão e aprovação pelo ALCO e sua mensuração é realizada diariamente, de modo a garantir o devido monitoramento do risco de mercado. Mensalmente são submetidos relatórios para aprovação do ALCO e, também, são realizados *back-testing* como forma de validar os modelos calculados.

Apresentação dos valores de *VaR* (no ano) – Carteira *Trading*

(Em milhares de Reais)	Fechamento	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
-Taxa de juros	226	316
-Índice de preços / Taxa de inflação	1.157	668
-Moeda estrangeira	124	106
-Outros	97	44
Total sem correlação	1.604	1.134
Total com correlação	1.280	891

iii. Exposições ao Risco de Mercado – Carteira *Banking*

O principal risco ao qual a carteira *banking* está exposta é o risco de perda devido a flutuações nos fluxos de caixa futuros ou no valor justo dos instrumentos financeiros por causa de uma mudança nas taxas de juros de mercado, índice de preços e taxa de inflação. O ALCO é o comitê responsável pelo monitoramento e conformidade dos limites diários para essa carteira.

Os riscos da carteira *Banking* são calculados com base nos fluxos de caixa contratuais dos instrumentos financeiros elegíveis, com base na metodologia Delta NII, conforme estabelecido pelo regulador. A análise de sensibilidade para instrumentos na carteira *Banking* sujeitos ao risco de mercado, inicia-se com a classificação das exposições por fatores de riscos. O Grupo aplica choques paralelos nas respectivas curvas de juros como metodologia de análise de sensibilidade, acompanhando o comportamento das exposições e os *gaps* de cada fator de risco. A metodologia utilizada para definir as mudanças razoavelmente possíveis nos fatores de riscos para um período de 1 ano, considera intervalos de probabilidade de 95% e 99%, com base em um período histórico de 10 anos para cada fator de risco. Para analisar a sensibilidade, foram definidos possíveis cenários de stress, cujos choques foram aplicados às operações contidas na carteira *Banking*, considerando as mudanças que afetariam negativamente as posições do Grupo, com base nos dados de mercado nas respectivas datas.

Os choques utilizados em cada cenário estão descritos abaixo (em Delta NII de milhares de Reais):

Taxa de Juros

Os fatores de risco estão relacionados com instrumentos financeiros (ativos e passivos) que são sensíveis a alterações nas taxas de juros. Os choques foram calculados considerando os fluxos de caixa desses instrumentos financeiros.

- Cenário 1: +11pb (0,1% a.a.) na taxa de juros em Reais.
- Cenário 2: +54pb (0,5% a.a.) na taxa de juros em Reais.
- Cenário 3: +69pb (0,7% a.a.) na taxa de juros em Reais.

Carteira	Saldo em 31.03.2026			Saldo em 31.12.2025		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<i>Banking</i>	305	1.448	1.844	349	1.658	2.112
Total	305	1.448	1.844	349	1.658	2.112

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Índice de Preços/Taxa de Inflação

São exposições sensíveis a variações nas taxas de cupom relacionadas a índices de preços e taxa de inflação. Os choques foram calculados sobre os fluxos de caixa dos instrumentos financeiros (ativos e passivos).

- Cenário 1: +20pb (0,20% a.a.) no índice de preços/taxa de inflação em Reais.
- Cenário 2: +57pb (0,57% a.a.) no índice de preços/taxa de inflação em Reais.
- Cenário 3: +83pb (0,83% a.a.) no índice de preços/taxa de inflação em Reais.

Carteira	Saldo em 31.03.2026			Saldo em 31.12.2025		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Banking	2.773	7.815	11.419	4.572	12.885	18.828
Total	2.773	7.815	11.419	4.572	12.885	18.828

c. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação

O Grupo possui um modelo interno de atribuição de classificações de risco de crédito a seus clientes que leva em consideração seu porte, a natureza e complexidade das operações e o perfil de risco. Dessa forma, os principais fatores levados em consideração na construção do rating interno incluem o perfil de risco do negócio, perfil do risco financeiro e fatores de ajustes (política financeira, liquidez, influência do grupo econômico etc.).

As estimativas de perdas decorrentes da inadimplência baseiam-se no valor em risco, na probabilidade de inadimplência e nas perdas esperadas a partir da inadimplência, considerando todos os esforços da recuperação.

d. Risco de liquidez

É definido como a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. A gestão é centralizada na Tesouraria e monitorada pela área de Riscos e pelo ALCO. O controle utiliza cenários de estresse, Reserva Mínima de Liquidez (RML) e Plano de Contingência, avaliando fluxos de curto prazo (até 90 dias) e o potencial esgotamento de caixa sob condições adversas.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem *accrued* de juros contratuais acrescidos sobre os saldos contábeis na respectiva data base.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Total contábil em 31.03.2026	Consolidado - Fluxos de caixa contratuais					Saldo projetado
		3 meses ou menos	3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos		
Ativos financeiros							
- Caixa e equivalentes de caixa	118.420	118.420	-	-	-	-	118.420
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	13.258.314	11.640.557	490.352	588.869	1.384.179	14.103.957	
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.959.096	236.911	23.199	384.388	8.580.802	9.225.300	
- Ativo financeiro ao custo amortizado	454.279	157.043	-	322.185	5.644	484.872	
Instrumentos financeiros derivativos							
- Swap	909.640	100.060	81.868	63.675	1.755.605	2.001.208	
- NDF	45.471	31.830	7.730	3.638	-	43.198	
- Opções	132.566	1.326	46.398	115.333	-	163.057	
- Futuros	38.507	385	1.540	5.006	63.921	70.852	
Total	17.916.293	12.286.532	651.087	1.483.094	11.790.151	26.210.864	
Passivos financeiros							
Valor justo por meio do resultado	1.268	1.268	-	-	-	1,268	
Custo amortizado							
- Fornecedores	3.364	3.364	-	-	-	3.364	
- Recursos de clientes	1.252.004	110.527	756.849	521.109	12.407	1.400.892	
- Recursos de emissão de títulos	3.919.985	352.799	1.411.195	1.881.593	3.959.185	7.604.772	
- Recursos de operações compromissadas	11.332.812	11.332.812	-	-	-	11.332.812	
- Outros passivos financeiros	158.615	158.615	-	-	-	158.615	
- Passivo de arrendamento	36.066	1.931	7.726	15.451	22.533	47.641	
Derivativos							
- Swap	306.635	33.730	27.597	21.464	591.804	674.595	
- NDF	37.508	26.256	6.376	3.001	-	35.633	
- Opções	26.670	267	9.334	23.203	-	32.804	
- Futuros	14.114	141	565	1.835	23.430	25.971	
Total	17.089.041	12.021.710	2.219.642	2.467.656	4.609.359	21.318.367	

	Total contábil em 31.12.2025	Consolidado - Fluxos de caixa contratuais					Saldo projetado
		3 meses ou menos	3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos		
Ativos financeiros							
- Caixa e equivalentes de caixa	137.792	137.792	-	-	-	137.792	
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	11.712.650	10.142.132	84.251	743.436	1.469.910	12.439.729	
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.308.755	235.308	83.211	627.340	8.310.745	9.256.604	
- Ativo financeiro ao custo amortizado	1.124.190	939.231	-	226.503	-	1.165.734	
Instrumentos financeiros derivativos							
- Swap	869.232	43.462	147.770	121.693	1.521.158	1.834.083	
- NDF	32.552	12.695	16.276	2.279	-	31.250	
- Opções	106.239	-	39.308	95.615	-	134.923	
- Futuros	15.326	7.203	8.123	613	-	15.939	
Total	17.306.736	11.517.823	378.939	1.817.479	11.301.813	25.016.054	
Passivos financeiros							
Valor justo por meio do resultado	33.222	33.222	-	-	-	33.222	
Custo amortizado							
- Fornecedores	11.243	11.243	-	-	-	11.243	
- Recursos de clientes	1.637.964	458.630	720.704	638.806	16.380	1.834.520	
- Recursos de emissão de títulos	3.703.658	163.375	1.306.993	1.568.392	3.278.023	6.316.783	
- Recursos de operações compromissadas	9.938.917	9.938.917	-	-	-	9.938.917	
- Outros passivos financeiros	749.095	749.095	-	-	-	749.095	
- Passivo de arrendamento	32.568	1.850	3.699	20.346	20.962	46.857	
Derivativos							
- Swap	264.236	13.212	44.920	36.993	462.413	557.538	
- NDF	46.317	18.063	23.159	3.242	-	44.464	
- Opções	4.522	-	1.673	4.070	-	5.743	
- Futuros	29.376	13.807	15.569	1.175	-	30.551	
Total	16.451.118	11.401.414	2.116.717	2.273.024	3.777.778	19.568.933	

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Risco cambial

Um resumo da exposição ao risco cambial do Grupo, está apresentado abaixo, destacando-se que os valores em reais podem ser diferentes dos números apresentados nas informações financeiras consolidadas:

	Saldo em 31.03.2026			
	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€ (Euro)	¥ (Iene)
Exposição em Moedas Estrangeiras	(58.237)	54.129	4.108	-
Derivativos				
Swap	269.180	(269.180)	-	-
NDF	176.512	(17.454)	-	(159.058)
Opções	43.223	(43.223)	-	-
Futuros	(435.366)	277.449	(752)	158.669
Total	(4.688)	1.721	3.356	(389)

	Saldo em 31.12.2025			
	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€ (Euro)	¥ (Iene)
Exposição em Moedas Estrangeiras	(39.047)	34.369	4.678	-
Derivativos				
Swap	3.695	(3.695)	-	-
NDF	622.499	(520.777)	-	(101.722)
Opções	(38.632)	38.632	-	-
Futuros	(552.444)	453.096	(1.618)	100.966
Total	(3.929)	1.625	3.060	(756)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Controladora	Saldo em	Saldo em
	31.03.2026	31.12.2025
Bancos – Conta corrente	1	1
Aplicações financeiras	16.963	29.503
Total	16.964	29.504

Consolidado	Saldo em	Saldo em
	31.03.2026	31.12.2025
Bancos - Conta corrente	2.700	3.040
Reservas livres	100	1.034
Disponibilidades em moedas estrangeiras	31.862	3.675
Aplicações em compromissadas (1)	83.758	130.043
Total	118.420	137.792

(1) Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as aplicações compromissadas estavam, substancialmente, com data de revenda para o dia 1 de abril de 2026 e 2 de janeiro de 2026, respectivamente.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

	Valor de mercado/ contábil	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Controladora		
Cotas de fundos de Investimento		
- Cotas de fundos de investimento	97.251	89.577
Total	97.251	89.577

	Valor de mercado/ contábil	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Consolidado		
Títulos públicos (1)	12.988.707	11.369.995
- Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	324.073	377.269
- Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.024.160	1.053.142
- Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	9.156.865	8.331.749
- Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	2.475.336	1.599.085
- Títulos públicos de governos estrangeiros	8.273	8.750
Títulos privados (2)	172.356	174.349
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	21.204	26.516
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	59.833	61.000
- Debêntures	91.319	86.833
Cotas de fundos de investimento (3)	97.251	168.306
- Cotas de fundos de investimento	97.251	168.306
Total	13.258.314	11.712.650

b. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	Valor de mercado/contábil	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Consolidado		
Títulos privados (2)	1.180.174	1.385.470
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	802.695	903.281
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	52.560	40.772
- Debêntures	179.887	326.345
- Notas Comerciais	145.032	115.072
Cotas de fundos de investimento (3)	1.778.922	1.923.285
- Cotas de fundos de investimento	1.778.922	1.923.285
Total	2.959.096	3.308.755

(1) Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("SELIC") do Banco Central do Brasil, cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

(2) Os Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Cédulas de Crédito Imobiliário e Notas Comerciais, são classificados como Valor Justo por meio do Resultado ("VJR") ou Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"), e estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("B3 S.A."), cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros derivativos

a. Composição por indexador

Controladora	Saldo em 31.03.2026			
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap				
IPCA x CDI	-	-	(1.519)	73.311
Pré x CDI	1.584	72.734	(317)	41.818
Total	1.584	72.734	(1.836)	115.129

Controladora	Saldo em 31.12.2025			
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap				
IPCA x CDI	57	5.070	(1.566)	68.241
Pré x CDI	2.954	73.076	(100)	30.105
Total	3.011	78.146	(1.666)	98.346

Consolidado	Saldo em 31.03.2026			
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	909.640	12.321.760	(306.635)	6.194.567
IPCA x CDI	59.005	155.181	(7.405)	74.100
IPCA x Pré	2.865	88.950	-	-
CDI x Dólar	8.167	299.644	-	-
CDI x IPCA	733.251	7.359.020	(259.435)	3.622.423
CDI x Pré	100.744	3.298.385	(9.360)	747.104
CDI X CDI	1.245	656.819	-	-
Pré x CDI	4.363	463.761	(23.454)	1.152.923
Pré x IPCA	-	-	(6.684)	568.937
Dólar x Pré	-	-	(297)	29.080
NDF	45.471	701.475	(37.508)	743.817
Termo de moedas	33.878	501.001	(23.183)	469.819
Dólar x Pré	116	11.943	(23.027)	390.048
Pré x Dólar	19.512	319.723	(156)	79.771
Pré x lene	14.250	169.335	-	-
Termo de commodities	11.593	200.474	(14.325)	273.998
Commodities	11.593	200.474	(14.325)	273.998
Opções	132.566	420.962	(26.670)	350.900
Compra de opções de compra	122.599	141.410	-	-
Compra de opções de venda	9.967	279.552	-	-
Venda de opções de compra	-	-	(19.624)	266.368
Venda de opções de venda	-	-	(7.046)	84.532
Futuros	38.507	4.698.133	(14.114)	2.559.988
Posição comprada	33.285	4.280.654	(6.374)	793.479
DAP	25.717	3.751.662	-	-
DDI	115	2.563	(3.920)	428.079
DI1	3.884	300.346	-	-
DOL	-	-	(2.454)	365.400
WDO	27	23.670	-	-
Moedas - FX	213	158.715	-	-
Commodities - Internacional	3.329	43.698	-	-
Posição vendida	5.222	417.479	(7.740)	1.766.509
DDI	87	30.480	-	-
DI1	-	-	(5.005)	1.720.256
IND	-	-	(349)	13.198
WDO	2.262	369.325	-	-
Moedas - FX	-	-	(4)	752
Commodities - internacional	2.873	17.674	(2.382)	32.303
Total	1.126.184	18.142.330	(384.927)	9.849.272

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Saldo em 31.12.2025			
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	869.232	12.509.027	(264.236)	5.878.802
IPCA x CDI	55.722	179.205	(6.984)	50.930
IPCA x Pré	176	32.950	-	-
CDI x Dólar	7.157	201.600	-	-
CDI x IPCA	721.822	6.893.412	(219.779)	3.410.393
CDI x Pré	71.245	2.571.538	(18.275)	1.293.345
CDI x CDI	956	1.031.819	-	-
Pré x CDI	10.655	1.158.766	(19.033)	1.019.468
Pré x IPCA	1.499	439.737	(165)	104.666
NDF	32.552	942.256	(46.317)	1.082.966
Termo de moedas	15.629	640.728	(22.390)	739.690
Dólar x Pré	1.485	78.040	(14.356)	281.355
Pré x Dólar	10.460	451.469	(8.034)	458.335
Pré x lene	3.684	111.219	-	-
Termo de commodities	16.923	301.528	(23.927)	343.276
<i>Commodities</i>	16.923	301.528	(23.927)	343.276
Opções	106.239	270.889	(4.522)	192.425
Compra de opção de compra	105.234	181.927	-	-
Compra de opção de venda	1.005	88.962	-	-
Venda de opção de compra	-	-	(2.488)	103.789
Venda de opção de venda	-	-	(2.034)	88.636
Futuros	15.326	3.421.165	(29.376)	5.357.373
Posição comprada	770	889.134	(29.240)	5.067.269
DAP	10	184.490	(2.549)	3.338.065
DDI	-	-	(7.257)	442.942
DI1	532	665.268	-	16.983
DOL	-	-	(15.656)	977.364
WDO	-	-	(2.580)	180.864
<i>Moedas - FX</i>	-	-	(1.127)	101.776
<i>Commodities - Internacional</i>	228	39.376	(71)	9.275
Posição vendida	14.556	2.532.031	(136)	290.104
DDI	3.275	226.286	-	-
DI1	281	1.488.800	(42)	270.864
IND	-	-	(67)	11.475
WDO	4.247	780.406	-	-
<i>Moedas - FX</i>	3	1.617	-	-
<i>Commodities - Internacional</i>	6.750	34.922	(27)	7.765
Total	1.023.349	17.143.337	(344.451)	12.511.566

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A., são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 296.351 em 31 de março de 2026 (R\$ 375.419 em 31 de dezembro de 2025).

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

Controladora	Saldo em 31.03.2026			
	Valor de custo	Ganhos/ (perdas) não realizados	Ajuste de risco de crédito	Valor de mercado
Ativo				
<i>Swap</i>	(246)	1.830	-	1.584
Total	(246)	1.830	-	1.584
Passivo				
<i>Swap</i>	(1.754)	(82)	-	(1.836)
Total	(1.754)	(82)	-	(1.836)

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Saldo em 31.12.2025			
	Valor de custo	Ganhos/ (perdas) não realizados	Ajuste de risco de crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	(350)	3.361	-	3.011
Total	(350)	3.361	-	3.011
Passivo				
Swap	(1.538)	(128)	-	(1.666)
Total	(1.538)	(128)	-	(1.666)

Consolidado	Saldo em 31.03.2026			
	Valor de custo	Ganhos/ (perdas) não realizados	Ajuste de risco de crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	322.864	590.457	(3.681)	909.640
NDF	46.378	(663)	(244)	45.471
Opções	121.735	11.317	(486)	132.566
Futuros	38.507	-	-	38.507
Total	529.484	601.111	(4.411)	1.126.184
Passivo				
Swap	(454.439)	147.804	-	(306.635)
NDF	(38.483)	975	-	(37.508)
Opções	(26.056)	(614)	-	(26.670)
Futuros	(14.114)	-	-	(14.114)
Total	(533.092)	148.165	-	(384.927)

Consolidado	Saldo em 31.12.2025			
	Valor de custo	Ganhos/ (perdas) não realizados	Ajuste de risco de crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	324.639	548.217	(3.624)	869.232
NDF	30.113	2.530	(91)	32.552
Opções	100.008	6.697	(466)	106.239
Futuros	15.326	-	-	15.326
Total	470.086	557.444	(4.181)	1.023.349
Passivo				
Swap	(431.095)	166.859	-	(264.236)
NDF	(45.591)	(726)	-	(46.317)
Opções	(5.278)	756	-	(4.522)
Futuros	(29.376)	-	-	(29.376)
Total	(511.340)	166.889	-	(344.451)

c. Composição por vencimentos

Controladora	Saldo em 31.03.2026				
	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Valor justo
Ativo					
Swap	-	28	300	1.256	1.584
Total	-	28	300	1.256	1.584
Passivo					
Swap	3	248	708	877	1.836
Total	3	248	708	877	1.836

Controladora	Saldo em 31.12.2025				
	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Valor justo
Ativo					
Swap	-	-	388	2.623	3.011
Total	-	-	388	2.623	3.011
Passivo					
Swap	-	354	730	582	1.666
Total	-	354	730	582	1.666

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Saldo em 31.03.2026				
	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Valor justo
Ativo					
Swap	62.634	54.820	135.694	656.492	909.640
NDF	19.661	17.749	8.061	-	45.471
Opções	26.885	37.512	68.169	-	132.566
Futuros	6.528	2.424	2.303	27.252	38.507
Total	115.708	112.505	214.227	683.744	1.126.184
Passivo					
Swap	(877)	(8.446)	(104.467)	(192.845)	(306.635)
NDF	(18.874)	(12.475)	(6.159)	-	(37.508)
Opções	(24.045)	(2.625)	-	-	(26.670)
Futuros	(5.760)	(1.234)	(4.825)	(2.295)	(14.114)
Total	(49.556)	(24.780)	(115.451)	(195.140)	(384.927)

Consolidado	Saldo em 31.12.2025				
	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Valor justo
Ativo					
Swap	30.256	91.920	155.534	591.522	869.232
NDF	13.982	5.674	12.896	-	32.552
Opções	3.840	35.442	66.957	-	106.239
Futuros	9.875	4.217	703	531	15.326
Total	57.953	137.253	236.090	592.053	1.023.349
Passivo					
Swap	(605)	(3.075)	(92.378)	(168.178)	(264.236)
NDF	(17.349)	(17.237)	(11.731)	-	(46.317)
Opções	(4.344)	(178)	-	-	(4.522)
Futuros	(21.677)	(5.022)	(537)	(2.140)	(29.376)
Total	(43.975)	(25.512)	(104.646)	(170.318)	(344.451)

d. Valor de compensação dos derivativos

Não há contratos nos quais o Grupo ou contraparte tenham o direito de compensar as quantias a receber e a pagar dos contratos separados em caso de inadimplência.

e. Derivativos designados como contabilidade de hedge.

Estratégia	Saldo em 31.03.2026		
	Instrumento de hedge valor de mercado (1)	Objeto de hedge valor de mercado	Ajuste a mercado acumulado do objeto de hedge registrado no resultado (2)
Risco de taxa de juros			
Captações pós-fixadas	(187.471)	221.226	936
Total	(187.471)	221.226	936

Estratégia	Saldo em 31.12.2025		
	Instrumento de hedge valor de mercado (1)	Objeto de hedge valor de mercado	Ajuste a mercado acumulado do objeto de hedge registrado no resultado (2)
Risco de taxa de juros			
Captações pós-fixadas	(188.825)	213.886	2.358
Total	(188.825)	213.886	2.358

(1) O Grupo utiliza contratos futuros de DI e DAP, negociados na B3 S.A., como instrumento de proteção relacionado ao risco de taxa de juros das captações prefixadas e pós-fixadas selecionadas para hedge. Os ajustes diários relacionados aos contratos futuros estão registrados na rubrica de "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros" ou "Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros".

(2) Saldos apresentados em base acumulada para fins de comparação da variação do valor justo dos instrumentos versus objeto de hedge.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativos financeiros ao custo amortizado

Avaliados ao custo amortizado

Não houve saldo na controladora referente ao período findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro 2025, respectivamente.

Consolidado	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Operações de crédito (1)	158.926	184.958
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	295.353	939.232
- Operações de câmbio (2)	157.043	778.918
- Serviços a receber (3)	123.392	130.532
- Depósitos (4)	5.644	5.492
- Outros valores	9.274	24.290
Total	454.279	1.124.190

(1) Refere-se a operações com clientes do BR Partners Banco de Investimento S.A., representado por Cédulas de Crédito Bancário e Cédulas de Crédito Imobiliário.

(2) Refere-se a contrato de câmbio comprado a liquidar, cuja liquidação foi realizada no dia 1 de abril de 2026 e 2 de janeiro de 2026, respectivamente.

(3) Referem-se a serviços prestados a clientes e reembolsos a receber sobre gastos definidos em contrato de prestação de serviço.

(4) Refere-se à depósito caução no valor de R\$5.366 (R\$5.262 em 31 de dezembro de 2025) e depósito judicial trabalhista no valor de R\$278 (R\$230 em 31 de dezembro de 2025).

8. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes.

	Controlador direto (1)		Coligadas/controladas (2)		Total	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Controladora						
Ativo/(Passivo)						
Valores a receber	-	-	55.496	55.496	55.496	55.496
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(253)	1.345	(253)	1.345
Cotas de fundos	-	-	97.251	89.557	97.251	89.557
Valores a pagar	(7.072)	(1.708)	(4.387)	(7.713)	(11.459)	(9.421)
Resultado/(Despesas)						
Resultado com derivativos	-	-	(1.598)	1.345	(1.598)	1.345
Resultado de aplicação em fundo de investimento	-	-	7.694	4.892	7.694	4.892

	Controlador direto (1)		Coligadas (2)		Pessoal-chave da Administração (3)		Total	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Consolidado								
Ativo/(Passivo)								
Cotas de fundos	-	-	97.251	89.557	-	-	97.251	89.557
Certificado de depósito a prazo (4)	(1.063)	(1.497)	(15.597)	(10.345)	(3.066)	(2.096)	(19.726)	(13.938)
Valores a pagar	(6.009)	(385)	(4.387)	-	-	-	(10.396)	(385)
Resultado/(Despesas)								
Receita de aplicação em fundo de investimento	-	-	7.694	4.892	-	-	7.694	4.892
Despesa de juros	(44)	(54)	(1.004)	(1.678)	(103)	(496)	(1.151)	(2.228)

(1) BR Partners Holdco Participações S.A.

(2) Demais empresas do Grupo BR Partners, BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada e BR Partners Fundo de Investimento Financeiro.

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

(4) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 01 de março de 2029 à taxa média de 101% do CDI.

As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de março de 2026.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Remuneração do pessoal-chave

	Período de 3 meses findos em	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Controladora		
Pró-labore	918	491
Encargos sociais	184	98
Total	1.102	589

	Período de 3 meses findos em	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Consolidado		
Pró-labore	14.655	11.628
Encargos sociais	2.931	2.326
Total	17.586	13.954

O pessoal-chave da Administração é representado pela diretoria estatutária e Conselho de Administração que, além dos dividendos decorrentes de suas participações na BR Partners Holdco Participações S.A., recebem uma remuneração pelos serviços prestados na Companhia, que é registrada em "Despesas de pessoal".

9. Investimento em controladas

Controladora	Saldo em	Resultado de	Outros resultados	Saldo em
	31.12.2025	equivalência patrimonial	abrangentes (1)	31.03.2026
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	1.778	(1.984)	(270)	(476)
BR Partners Assessoria Financeira Rio de Janeiro Ltda.	946	(58)	-	888
BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	1.000	27.324	-	28.324
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	621.172	(1.731)	(8.408)	611.033
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	2.003	11.959	-	13.962
BR Partners Assessoria em Soluções de Capital Ltda.	500	1.067	-	1.567
Total	627.399	36.577	(8.678)	655.298

Controladora	Saldo em	Resultado de	Dividendos	Integralização	Outros resultados	Saldo em
	31.12.2024	equivalência patrimonial	recebidos	de capital	abrangentes (1)	31.12.2025
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	1.326	41.193	(41.193)	-	452	1.778
BR Partners Assessoria Financeira Rio de Janeiro Ltda.	-	(53)	(105)	1.104	-	946
BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	1.000	26.296	(26.296)	-	-	1.000
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	691.344	39.039	(107.687)	-	(1.524)	621.172
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	2.000	47.517	(47.514)	-	-	2.003
BR Partners Assessoria em Soluções de Capital Ltda.	500	24.092	(24.092)	-	-	500
Total	696.170	178.084	(246.887)	1.104	(1.072)	627.399

(1) Representado por ajustes reflexos de avaliação patrimonial registrados no BR Partners Banco de Investimento S.A. e BR Partners Assessoria Financeira Ltda.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Outros valores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Dividendos a pagar	19.284	385	19.284	385
Valores a pagar a sociedades ligadas	84	9.036	-	-
Passivo de arrendamento (1)	-	-	36.066	32.568
Provisão a pagar despesas de pessoal	43	23	4.928	3.859
Provisão para contingência (nota 19.b)	-	-	570	556
Provisão para garantias de fianças prestadas (2)	-	-	192	197
Resultado de exercício futuro	-	-	2.249	2.419
Outros	-	-	10.422	2.707
Total	19.411	9.444	73.711	42.691

(1) O Grupo arrenda andares de prédio comercial e que tem duração de 10 anos. Em 31 de abril de 2026 e 31 de dezembro de 2025 os valores mínimos não canceláveis de arrendamentos estão apresentados entre 1 e 10 anos.

(2) Refere-se a comissões sobre avais e fianças que se encontram na carteira de crédito do BR Partners Banco de Investimentos S.A. (nota 19.a).

11. Passivos financeiros

a. Valor justo por meio do resultado

Consolidado	Valor de mercado/contábil	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Obrigações por empréstimos de instrumentos financeiros	1.268	33.222
Total	1.268	33.222

b. Custo amortizado

Consolidado	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima 3 de anos	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Recursos de clientes	99.021	710.974	440.846	1.163	1.252.004	1.637.964
- Depósitos a prazo (1)	99.021	710.974	429.578	1.163	1.240.736	1.626.884
- Depósitos interfinanceiros	-	-	11.268	-	11.268	11.080
Recursos de operações compromissadas	11.332.812	-	-	-	11.332.812	9.938.917
- Títulos públicos (2)	10.640.598	-	-	-	10.640.598	9.066.958
- Títulos privados (2)	692.214	-	-	-	692.214	871.959
Recursos de emissão de títulos	484.471	1.176.121	1.536.420	722.973	3.919.985	3.703.658
- Letras Financeiras (3)	484.471	1.176.121	1.536.420	-	3.197.012	2.993.031
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital – Nível II (4)	-	-	-	285.147	285.147	274.452
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital Complementar (5)	-	-	-	437.826	437.826	436.175
Outros passivos financeiros	158.615	-	-	-	158.615	781.663
- Obrigações por compra de câmbio (6)	158.615	-	-	-	158.615	781.663
Total	12.074.919	1.887.095	1.977.266	724.136	16.663.416	16.062.202

(1) Para os Certificados de Depósito Bancário ("CDB") prefixado, a taxa de remuneração está entre 9,92% a 16,49% a.a. e para os CDB pós-fixado a taxa de remuneração está entre 96,1% a 113,8% do DI, 100% DI + 0,05% a 2,50% a.a. e IPCA + 4,87% e 9,18% a.a..

(2) Para as operações compromissadas atreladas aos títulos públicos ("NTN-B", "NTN-F" e "LTN") a taxa de remuneração é de 14,65% a.a. e para os títulos privados ("Debêntures", "CRI" e "CRA") a taxa de remuneração média é de 93,6% do DI.

(3) Para as Letras Financeiras ("LF") pré-fixadas, com taxa de remuneração é 11,38% a.a., e para as LFs pós-fixadas a taxa de remuneração está entre 100% e 109,57% do DI + 0,49% a 2,94% a.a. e 100% do IPCA + 6,39% a 6,58% a.a.

(4) Para as Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital ("LFSN") prefixado, a taxa de remuneração é de 11,38%, e para as LFSN pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 109,6% do DI, 100% do DI + 1% a 2,94% e 100% do IPCA + 6,39%

(5) As Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, elegíveis a composição do capital complementar, são remuneradas por taxas pós-fixadas em 100% do DI + 1,80% a 2,50% a.a.

(6) Refere-se a obrigação vinculada a contrato de câmbio comprado, cuja liquidação ocorreu em 1 de abril de 2026.

As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de março de 2026.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 674.940 em 31 de março de 2026 (R\$ 674.940 em 31 de dezembro de 2025), está representado por 314.987 ações: 200.546 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 114.441 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

b. Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Outras reservas de lucros referem-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Resultado líquido por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias do período.

Para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Grupo para fins de diluição e, portanto, os resultados básico e diluído por ação são iguais.

	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	37.714	43.123
Quantidade média ponderada de ações emitidas	314.987	314.987
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)	0,12	0,14

d. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo obrigatório não cumulativo correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme definido no Artigo 191 da Lei das Sociedades por Ações, diminuído ou acrescido dos valores previstos no inciso I do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e observadas as disposições do inciso II e III do mesmo artigo, conforme aplicável.

13. Resultado por linha de negócios

O resumo a seguir apresenta as receitas de prestação de serviço (receita de contratos com clientes) e as demais rubricas contábeis consolidadas que compõem o total de receitas consolidado desagregadas por linha de negócio:

Linha de negócios	Período de 3 meses findo em 31.03.2026		
	Resultado de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos em instrumentos financeiros	Total
Investment Banking e Mercado de Capitais	84.062	-	84.062
Treasury Sales & Structuring	24	18.548	18.572
Investimentos e Wealth Management	4.110	-	4.110
Remuneração do Capital	-	28.063	28.063
Total	88.196	46.611	134.807

Linha de negócios	Período de 3 meses findo em 31.03.2025		
	Resultado de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos em instrumentos financeiros	Total
Investment Banking e Mercado de Capitais	78.486	-	78.486
Treasury Sales & Structuring	-	17.205	17.205
Investimentos e Wealth Management	3.380	-	3.380
Remuneração do Capital	-	28.415	28.415
Total	81.866	45.620	127.486

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros

	Período de 3 meses findo em	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Controladora		
- Rendas com ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	9.809	6.487
- Despesas com ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(3.045)	(1.615)
Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	6.764	4.872
	Período de 3 meses findo em	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Consolidado		
Receitas de juros		
- Rendas de operações de crédito e outros créditos	7.963	19.030
- Rendas de garantias prestadas	619	508
<i>Ativos financeiros</i>		
- Ao custo amortizado	-	3.542
- Ao valor justo por meio do resultado	867.833	529.455
Total de receitas de juros	876.415	552.535
Despesas de juros		
- Despesas de captação	(232.491)	(381.971)
- Ajuste positivo (negativo) de valor de mercado - captação (Objeto de Hedge)	(1.422)	1.205
<i>Ativos financeiros</i>		
- Ao valor justo por meio do resultado	(665.425)	(103.688)
Total de despesas de juros	(899.338)	(484.454)
Ganhos (perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira		
Rendas de câmbio	16.602	19.566
Despesas de câmbio	(15.154)	(18.446)
Total	1.448	1.120
Ganhos (perdas) com operações de derivativos		
Rendas em operações com derivativos	1.882.154	1.292.230
Despesas em operações com derivativos	(1.814.068)	(1.315.811)
Total	68.086	(23.581)
Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	46.611	45.620

15. Despesas administrativas

	Período de 3 meses findo em	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Controladora		
Despesas de serviços de terceiros	502	3.473
Despesas do sistema financeiro	96	121
Despesas de processamento de dados	30	29
Despesas tributárias	169	9
Outras despesas	355	224
Total	1.152	3.856
	Período de 3 meses findo em	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Consolidado		
Despesas de serviços de terceiros	26.167	13.854
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.149	1.769
Despesas de processamento de dados	3.341	2.737
Despesas com amortização e depreciação	2.537	2.485
Despesas de aluguéis	1.261	1.530
Despesas de tributárias	1.669	1.145
Outras despesas	4.986	4.100
Total	41.110	27.620

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas tributárias

Consolidado	Período de 3 meses findo em	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Receitas de prestação de serviços		
- PIS	638	699
- COFINS	2.995	3.407
- ISS	4.361	4.017
Resultado de instrumentos financeiros líquidos de juros		
- PIS	6	364
- COFINS	43	2.254
Total	8.043	10.741

17. Tributos sobre o lucro

a. Tributos correntes e diferidos

Controladora	Período de 3 meses findo em	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Resultado antes da tributação sobre o lucro	40.330	43.303
Alíquota (25% de IR e 9% de CSLL)	(13.712)	(14.723)
<i>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos</i>		
- Adições/exclusões permanentes	(1.035)	(634)
- Diferenças temporárias sem registro de ativos fiscais diferidos	(38)	2.249
- Adições/exclusões de equivalência patrimonial	12.436	14.865
Diferido – constituição/(reversão) do período	-	(180)
Prejuízo fiscal e base negativa	(267)	(1.757)
Imposto de renda e contribuição social diferidos nos períodos	2.616	(180)

Consolidado	Período de 3 meses findo em	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.03.2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	43.756	54.243
Encargo total do imposto de renda e contribuição social as alíquotas vigentes	(14.877)	(18.443)
<i>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</i>		
- Adições/(exclusões) permanentes	(704)	807
- Diferenças temporárias sem registro de ativos fiscais diferidos	(38)	164
- Outros valores (1)	9.577	6.352
Imposto de renda e contribuição social dos períodos	(6.042)	(11.120)
Alíquota efetiva	13,8%	20,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	458	(7.312)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.500)	(3.808)
Imposto de renda e contribuição social dos períodos	(6.042)	(11.120)

(1) Inclui basicamente: (i) equalização da alíquota de empresas não financeiras tributadas pelo lucro presumido (BR Partners Gestão de Recursos Ltda., BR Partners Mercados de Capitais Ltda., BR Partners Assessoria em Soluções de Capital Ltda., BR Partners Corretora de Seguros Ltda. e BR Partners Assessoria Financeira Rio de Janeiro Ltda.); e (ii) diferença de alíquota de instituição financeira.

b. Ativo e passivo fiscal diferido

Controladora	Saldo em 31.12.2025	Constituição	Realização /(Baixa)	Saldo em 31.03.2026
	Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social		5.607	-
Total de ativo fiscal diferido	5.607	-	-	5.607
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	15.656	2.714	(98)	18.272
Total de passivos diferidos	15.656	2.714	(98)	18.272
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(10.049)	2.714	(98)	(12.665)

Controladora	Saldo em 31.12.2024	Constituição	Realização /(Baixa)	Saldo em 31.03.2025
	Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social		3.060	2.201
Total de ativo fiscal diferido	3.060	2.201	(297)	4.964
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	20.840	2.176	(91)	22.925
Total de passivos diferidos	20.840	2.176	(91)	22.925
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(17.780)	25	(206)	(17.961)

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31.12.2025	Constituição	Realização /(Baixa)	Saldo em 31.03.2026
Consolidado				
Diferenças temporárias	13.504	895	(177)	14.222
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados em outros resultados abrangentes	8.874	9.124	(2.245)	15.753
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	70.047	55.231	(964)	124.314
Total de ativo fiscal diferido	92.425	65.250	(3.386)	154.289
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	169.272	72.755	(19.435)	222.592
IRPJ e CSLL diferido s/ receitas no regime caixa	6.824	3.912	(2.704)	8.032
Total de passivos diferidos	176.096	76.667	(22.139)	230.624
Total de ativo e passivos diferidos líquidos	(83.671)	(11.417)	18.753	(76.335)

	Saldo em 31.12.2024	Constituição	Realização /(Baixa)	Saldo em 31.03.2025
Consolidado				
Diferenças temporárias	33.178	1.459	(8.674)	25.963
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados em outros resultados abrangentes	7.626	5.786	(4.893)	8.519
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	54.835	31.021	(21.408)	64.448
Total de ativo fiscal diferido	95.639	38.266	(34.975)	98.930
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	141.816	40.228	(31.908)	150.136
IRPJ e CSLL diferido s/ receitas no regime caixa	6.283	3.714	(2.324)	7.673
Total de passivos diferidos	148.099	43.942	(34.232)	157.809
Total de ativo e passivos diferidos líquidos	(52.460)	(5.676)	(743)	(58.879)

18. Segmentos operacionais

O Grupo tem um único segmento reportável em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Esse segmento oferece serviços de banco de investimento, os quais são administrados e gerenciados de acordo com os produtos oferecidos. Dessa forma, não há diferenças em relação às últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas quanto à base de segmentação.

19. Outras informações

a. Garantias, avais e fianças

	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Garantias bancárias prestadas	170.042	158.899
Provisão para perdas esperadas	(192)	(197)
Total	169.850	158.702

b. Contingências

Provisões tributárias

No âmbito tributário não existem processos cujo risco seja provável ou possível no período findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, respectivamente.

Provisões cíveis

No âmbito cível não existem processos cujo risco seja provável ou possível no período findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, respectivamente.

Provisões trabalhistas

Em 31 de março de 2026 as ações trabalhistas classificadas pela Administração e pelos nossos assessores jurídicos como perda provável estão registrados sob o montante de R\$ 568 (R\$ 556 em 31 de dezembro de 2025). Não existem processos trabalhistas classificados como perda possível no período findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, respectivamente.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Gestão de recursos de terceiros (não auditado)

Os ativos sob gestão e os patrimônios sob assessoria administrados pela Companhia estão apresentados abaixo:

Modalidade	Montante sob gestão	
	Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
Fundo de Investimento Multimercado	2.354.999	2.107.961
Fundo de Investimento em Participações	657.492	630.725
Fundo de Investimento Internacional	693.306	699.269
Carteiras Administradas Domésticas	400.460	308.589
Carteiras Administradas Internacionais	1.996.840	2.194.309

d. CPCs / IFRSs e legislações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o trimestre findo em 31 de março de 2026. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). Na data de autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não adotou as IFRSs/CPCs novas e revisadas abaixo.

- **CPC 51 / IFRS 18 “Apresentação e divulgações nas demonstrações financeiras”**: a IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras, transportando diversas exigências na IAS 1 (equivalente ao CPC 26) não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB também implementou pequenas alterações na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 – Lucro por Ação.

As novas exigências do CPC 51/ IFRS 18 são:

- Apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado;
- Apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs - Management-defined Performance Measures) nas notas explicativas às demonstrações financeiras;
- Melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.

O Grupo deve aplicar o CPC 51 / IFRS 18 para períodos de relatório anual iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando o Grupo aplicar o CPC 51 / IFRS 18.

Essa norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis no Brasil aprovou em 10 de outubro de 2025 a adoção obrigatória do pronunciamento técnico, através do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, que corresponde a norma internacional IFRS 18 – *Presentation and Disclosure in Financial Statements*.

A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos e impactos da norma nas demonstrações financeiras primárias e respectivas divulgações.

- **CPC 45 / IFRS 19 “Subsidiárias sem responsabilidade pública”**: essa norma permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras. A nova norma não deve impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo BR Partners.

Essas novas alterações não devem impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

- **A Emenda Constitucional nº 132/2023 e a Lei Complementar nº 214/2025** instituíram a Reforma Tributária no Brasil, com início de transição previsto para 2026 e conclusão até 2033. O novo modelo substitui os tributos PIS, Cofins, ICMS, ISS e parte do IPI por três novos tributos, sendo a CBS, IBS e IS.

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros – Valor justo

i. Classificação contábil e valores justos

A Companhia classifica o valor justo de acordo com o método de avaliação dos instrumentos financeiros. Os diferentes níveis foram definidos conforme abaixo descrito:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos definidos;
- Nível 2: a avaliação utiliza informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: a avaliação utiliza informações significativas que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis construídas pela Administração da Companhia.

Apresentamos abaixo um resumo da hierarquia de valor justo dos ativos e passivos a valor justo, classificados de acordo com a metodologia de precificação da Companhia:

Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo em 31.03.2026
<i>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</i>				
- Cotas de fundos de investimento	-	-	97.251	97.251
- Instrumentos financeiros derivativos	-	1.584	-	1.584
Total	-	1.584	97.251	98.835
<hr/>				
Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo em 31.12.2025
<i>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</i>				
- Cotas de fundos de investimento	-	-	89.557	89.557
- Instrumentos financeiros derivativos	-	3.011	-	3.011
Total	-	3.011	89.557	92.568
<hr/>				
Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo em 31.03.2026
<i>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</i>				
- Títulos públicos	12.988.707	-	-	12.988.707
- Títulos privados	-	172.356	-	172.356
- Cotas de fundos de investimento	-	-	97.251	97.251
- Instrumentos financeiros derivativos	38.507	917.682	169.995	1.126.184
<i>Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</i>				
- Títulos privados	-	1.180.174	-	1.180.174
- Cotas de fundos de investimento	-	1.778.922	-	1.778.922
Total do ativo a valor justo	13.027.214	4.049.134	267.246	17.343.594
<hr/>				
<i>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</i>				
- Obrigação por venda de instrumentos financeiros	1.268	-	-	1.268
- Instrumentos financeiros derivativos	14.114	324.428	46.385	384.927
Total do passivo a valor justo	15.382	324.428	46.385	386.195
<hr/>				
Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo em 31.12.2025
<i>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</i>				
- Títulos públicos	11.369.995	-	-	11.369.995
- Títulos privados	-	174.349	-	174.349
- Cotas de fundos de investimento	78.749	-	89.557	168.306
- Instrumentos financeiros derivativos	15.326	868.828	139.195	1.023.349
<i>Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</i>				
- Títulos privados	-	1.385.470	-	1.385.470
- Cotas de fundos de investimento	259.072	1.664.213	-	1.923.285
Total do ativo a valor justo	11.723.142	4.092.860	228.752	16.044.754
<hr/>				
<i>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</i>				
- Obrigação por venda de instrumentos financeiros	33.222	-	-	33.222
- Instrumentos financeiros derivativos	29.376	294.129	20.946	344.451
Total do passivo a valor justo	62.598	294.129	20.946	377.673

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Técnicas de avaliação e premissas não observáveis

- Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo – Nível 2

- **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes:**

O valor justo dos títulos públicos é apurado mediante a marcação a mercado (*MtM*) pelas taxas e curvas setoriais vigentes. Para títulos privados, o valor justo é calculado pela projeção do valor futuro — baseada nos indexadores contratuais (Pré, CDI, IPCA, IGPM) — descontado a valor presente pelas respectivas curvas de mercado até o vencimento.

- **Instrumentos financeiros derivativos (Swap e NDF):**

O valor justo dos Swaps é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, utilizando taxas de juros interbancárias e preços futuros de mercado. O cálculo inclui ajustes de risco de crédito da contraparte e do próprio Grupo (spreads de CDS ou títulos negociados). No caso de Swaps de fluxo de caixa, o MtM consolida o valor presente de cada parcela individualmente. Para as NDFs, o valor justo é obtido projetando-se o preço futuro do ativo objeto até o vencimento, descontado a valor presente pelas taxas de referência de mercado vigentes

- Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo – Nível 3

- **Cotas de fundo de investimento em participações:** O valor justo é mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros esperados, utilizando taxas de desconto ajustadas ao risco. Para investimentos em participações imobiliárias e comerciais, o modelo baseia-se em premissas não observáveis (Nível 3), como projeções de resultados, crescimento e inflação. A avaliação é sensível a variações: fluxos de caixa maiores ou taxas de desconto menores elevam o valor justo estimado, e vice-versa.

- **Instrumentos financeiros derivativos (Opções e Swap):** O valor justo das opções é composto pelo valor intrínseco (diferença entre o preço do ativo e o strike) e pelo valor temporal (potencial de valorização até o vencimento). A mensuração utiliza dados não observáveis (Nível 3), como volatilidade esperada, taxas de juros, dividendos e taxas de captação interna. O prêmio é sensível a variações nesses inputs: maior volatilidade, tempo para o vencimento ou dividendos geralmente elevam o valor justo, enquanto o valor temporal converge a zero no vencimento. Os ajustes a valor justo, proveniente dos custos de financiamentos de determinados contratos de swap, refletem as mudanças no valor justo desses contratos dado o seu perfil de fluxo de caixa no tempo e/ou pelas garantias atreladas. Os dados não observáveis utilizados para os swaps estão relacionados à taxa de captação interna.

iii. Conciliação dos valores justos de Nível 3

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos saldos iniciais e saldos finais dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 pelo valor justo:

a. Cotas de fundo de investimento	VJR	VJR	Total
	Outlet	BR FIM	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	87.955	29.940	117.895
Amortização principal	(13.089)	-	(13.089)
Recebimento de juros	(20.140)	-	(20.140)
Variação líquida no valor justo	948	3.943	4.891
Saldo em 31 de dezembro de 2025	55.674	33.883	89.557
Variação líquida no valor justo	5.354	2.340	7.694
Saldo em 31 de março de 2026	61.028	36.223	97.251

BRBI BR Partners S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Instrumentos financeiros derivativos

	VJR - Opções Ativo	VJR - Opções Passivo
Opções		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.817	(17.837)
Prêmios pagos (recebidos)	106.238	(4.522)
Variação líquida no valor justo	(18.816)	17.837
Saldo em 31 de dezembro de 2025	106.239	(4.522)
Prêmios pagos (recebidos)	241.065	(177.321)
Variação líquida no valor justo	(214.738)	155.173
Saldo em 31 de março de 2026	132.566	(26.670)
Swap	Ativo	Passivo
Valor de custo	(37.795)	(19.702)
Ajuste a valor justo	39.353	(8.250)
Ajuste a valor justo (input nível 3)	31.443	11.528
Ajuste de risco de crédito de contraparte	(45)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	32.956	(16.424)
Valor de custo	(50.404)	(24.772)
Ajuste a valor justo	48.610	(5.303)
Ajuste a valor justo (input nível 3)	39.249	10.360
Ajuste de risco de crédito de contraparte	(26)	-
Saldo em 31 de março de 2026	37.429	(19.715)
Variação de valor justo nível III no período (<i>funding value adjustment</i>)	7.806	(1.168)
Total de instrumentos financeiros derivativos nível 3 em 31 de dezembro de 2025	139.195	(20.946)
Total de instrumentos financeiros derivativos nível 3 em 31 de março de 2026	169.995	(46.385)

iv. Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

A análise de sensibilidade para instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é essencial para compreender a incerteza associada às estimativas de valor justo. Esses instrumentos são mensurados em dados de mercado não observáveis, o que implica de forma significativa em um alto nível de julgamento e estimativa por parte da Administração.

Para performance das análises, nós consideramos as principais premissas que influencie o valor justo, como taxas de desconto, volatilidade, taxa média de captação interna e outros fatores específicos de instrumentos financeiros. Por exemplo, uma variação na taxa de desconto pode ter impacto substancial no valor justo, refletindo mudanças nas condições de mercado ou nas expectativas econômicas.

Adicionalmente, a volatilidade dos preços dos ativos subjacentes pode afetar diretamente a valorização dos instrumentos financeiros classificados como nível 3. Maior volatilidade pode aumentar a incerteza e, conseqüentemente, a faixa de variações possíveis no valor justo.

Outros fatores, como a mudança nas condições econômicas ou no ambiente regulatório, também podem influenciar as estimativas de valor justo. A administração monitora esses assuntos e ajusta a valorização de acordo com a necessidade para certificar-se que os valores foram reportados adequadamente refletindo as condições de mercado e riscos associados, bem como as inter-relações que existem entre essas variáveis e o valor justo dos instrumentos financeiros.

Durante o período encerrado em 31 de março de 2026 e exercício de 2025, não houve mudanças no método de mensuração dos ativos e passivos financeiros que implicassem na reclassificação de ativos e passivos entre diferentes níveis de hierarquia de valor justo.



**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS
E CONSOLIDADAS**

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaramos que: i) somos responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; e ii) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas da BRBI BR Partners S.A. ("Companhia"), relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2026.

São Paulo (SP), 5 de maio de 2026

José Flávio Ferreira Ramos

Diretor Financeiro



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaramos que: i) somos responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; e ii) revisamos, discutimos e concordamos com as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas da BRBI BR Partners S.A. ("Companhia"), relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2026.

São Paulo (SP), 5 de maio de 2026

José Flávio Ferreira Ramos

Diretor Financeiro